

# GESTÃO DE RISCO

## INTERVENÇÃO PRECOCE PARA A PREVENÇÃO DE FERIDA COMPLEXA

### UM ESTUDO DE CASO

Domingos, Carla; Venda, Silvia  
Hospital Distrital de Santarém; UCC D. Fuas Roupinho

#### Introdução

As feridas complexas são lesões na pele que podem ser de origem aguda ou crónica e são caracterizada pelo retardamento ou estagnação do seu processo cicatricial relacionado com o comprometimento dos tecidos cutâneos por presença de infeção, isquemia, necrose ou doenças sistémicas. Por exemplo, feridas cirúrgicas com atraso na cicatrização e/ou de grandes dimensões, radiodermites graves, úlceras por pressão graves, feridas malignas, úlceras de perna.

As feridas complexas estão presentes tanto no contexto hospitalar como comunitário e à medida que a sua existência se propaga no tempo, aumenta também o impacto negativo na qualidade de vida do utente. Estas necessitam de um diagnóstico diferencial para que se possa implementar um tratamento eficaz (Collière, 2003; Cruz, Baudrier, Azevedo, 2011).

Constata-se então que a avaliação de feridas é uma das etapas essenciais do cuidado prestado ao utente com ferida por influenciar no tratamento adequado e consequentemente evolução da lesão.

#### Objetivos

- ✓ Descrever as fases de preparação do leito de uma ferida traumática da pele provocada por queimadura ( II grau) resultante de água quente, de forma a minimizar o risco de ferida complexa.
- ✓ Compreender a importância do T.I.M.E na prevenção da evolução para ferida complexa.

#### Identificação

Mulher de 81 anos acamada

**Antecedentes pessoais:** AVC em 2012 sem sequelas; Nefrectomia parcial por neo; HTA; FA, Litíase Renal, nódulo tiroideu.

**Diagnóstico:** Queimadura de segundo grau provocada água quente a 07/01/2023

#### Metodologia

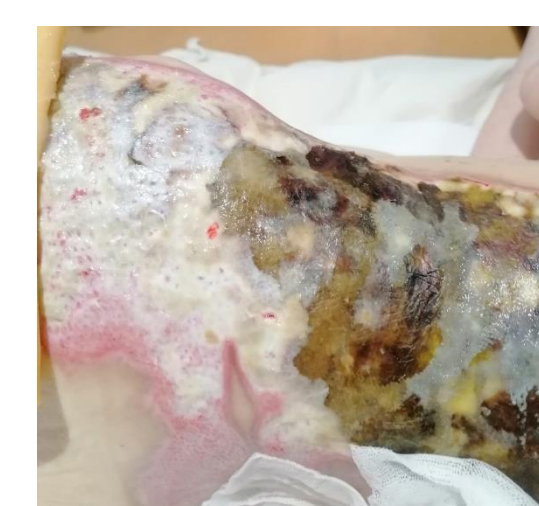
A realização deste estudo caso reporta-se a uma situação de uma utente acamada, consciente e orientada, tratada no domicílio por decisão da própria, após queimadura de segundo grau. Proposta para equipa de saúde multidisciplinar na prestação de cuidados no domicílio. Para apresentação deste estudo caso, recorre-se ao método descritivo, através da recolha fotográfica e planeamento do tratamento local.

A análise da evolução cicatricial decorreu durante cerca de seis semanas de tratamento. Para a utilização das fotografias divulgadas neste trabalho foi solicitado consentimento informado, privilegiando-se a privacidade da identidade da pessoa.

#### Resultados

##### Estudo de Caso Decisão de Tratamento

1ª Fase-Limpeza com soro e PHMB para controle da carga bacteriana, aplicada interface de gaze gorda ferida manteve tecido desvitalizado que acabou ao fim de uma semana por necrosar, utente medicada com analgesia em SOS para realização do penso;



2ª Fase-Remoção de tecidos desvitalizados bactérias e células que impedem cicatrização, limpeza, desbridamento cortante (faseadamente dada a extensão da lesão)

3ª fase-Ferida com tecido desvitalizado, muito exsudativa, dada a extensão maior risco de infeção aplicadas compressas embebidas em solução eletrolisada de hipoclorito de sódio durante 10 minutos, usado como antimicrobiano local. Feita lavagem com soro e aplicado pomada para desbridamento enzimático e aplicada carboximetilcelulose sódica extra fina.



4º Fase-Controle do exsudado com realização de penso diário. Mantém desbridamento enzimático.

5ª Fase-Feita dessensibilização do hipoclorito de Sódio, aplicação de PHBM uma vez que a grande parte da ferida já apresenta zonas com tecido viável, tentativa de individualizar zonas limpas onde se aplicavam compressas com mel e espuma de poliuretano com silicone.



6ª Fase-Mantém-se penso diário até controle do exsudado e aplicação de pomada para desbridamento enzimático nas zonas de tecido esbranquiçado ou desvitalizado.



7ª Fase-Ferida continua a evoluir favoravelmente, apresenta zonas de cicatrização, ainda que a pele se apresente frágil, bordos limpos.

#### Conclusão

Com a elaboração deste estudo de caso, concluímos que os objetivos propostos foram atingidos. Com a duração do tratamento e a recolha fotográfica da evolução ferida foi possível também, além da monitorização da situação ea, motivar a utente e cuidadores para parceiros do processo, validando tratamento a tratamento a evidencia dos bons resultados obtidos.

#### Referências Bibliográficas

- Bullos, Bruno et al- Feridas complexas e seus tratamentos alternativos: uma revisão de literatura- Revista Eletrônica Acervo Médico | ISSN 2764-0485
- Jorge, Helena et al(2021). Novos Paradigmas no tratamento das feridas Complexas. Artigo de Revisão-Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal
- Menoita, E. (2018). Gestão de feridas complexas. Loures: Lusodidata.